

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**CURSO BÁSICO (2014)**

Aprovado pelo BI/\_\_\_\_ N° \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_

PLADIS	
DISCIPLINA	INSTRUÇÃO ESPECIAL EM AMBIENTE DE MONTANHA

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
1º	BÁSICO	Presencial	66 horas-aula (HA) 48 HA diurnas e 18 HA noturnas

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Cooperação. e. Decisão. f. Dedicção. g. Disciplina. h. Equilíbrio emocional. i. Iniciativa. j. Lealdade k. Persistência. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento. <b>4. Valores</b> - Espírito de corpo.	<b>1. Ambiente Operacional de Montanha (Op Mth)</b> a. Generalidades. b. Classificação. c. Adaptação e aclimação. d. Atividades militares em montanha. e. Acidentes fisiológicos em montanha. f. Ambientação para o estágio.	01	-	- Compreender as peculiaridades do ambiente operacional de montanha, as diferenças entre adaptação e aclimação, e os acidentes fisiológicos em montanha, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, - Descrever os equipamentos individuais, armamentos, vestuário e material de escalada para ambiente Op Mth, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para empregar corretamente este material em ambiente Op Mth.	AA
	<b>2. Equipamentos empregados em ambiente Op Mth</b> a. Equipamento individual. b. Armamento. c. Material de escalada (exceto cordas).	01	-	Descrever as cordas empregadas no montanhismo militar, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para empregar corretamente este material em ambiente Op Mth.	
	<b>3. Cordas empregadas no montanhismo militar</b> a. Generalidades. b. Classificação (quanto à elasticidade). c. Resistência. d. Características (gerais e operacionais). e. Manuseio, manutenção e armazenamento. f. Enrolamento, transporte e lançamento. g. Terminologia e comandos para escalada.	01	-	Descrever os nós e amarrações empregadas no montanhismo militar, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para classificar os nós; e empregar os nós e amarrações corretos face às diversas situações.	
	<b>4. Nós e amarrações empregadas no montanhismo militar</b> a. Generalidades. b. Nós (classificação quanto ao emprego). c. Amarrações (assento americano, atadura de peito e auto-segurança).	01	-		

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Cooperação. g. Decisão. h. Dedicção. i. Disciplina. j. Equilíbrio emocional. k. Iniciativa. l. Lealdade. m. Liderança. n. Organização. o. Persistência. p. Responsabilidade. q. Rusticidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio estático. d. Equilíbrio recuperado. e. Flexibilidade corporal. f. Força dinâmica. g. Força estática. h. Resistência muscular localizada. <b>4. Valores</b> a. Espírito de corpo.	<b>5. Técnica de escalada.</b> a. Classificação das escaladas. b. Princípios fundamentais de escalada. c. Normas básicas de escalada. d. Normas gerais de escalada. e. Escalada livre. f. Desescaladas. g. Segurança em escalada e desescalada.	01	-	- Compreender as técnicas de escalada, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para classificar as escaladas quanto ao meio, ao emprego e fins dos meios artificiais, a técnica empregada e ao grau de dificuldade. - Descrever os princípios fundamentais, as normas básicas, e as normas gerais de escalada. - Realizar rotas de escalada em diferentes níveis de dificuldade.	AA
	<b>6. Vias equipadas</b> a. Generalidades b. Tipos de vias equipadas. c. Vias equipadas provisórias.			- Identificar as vias equipadas, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para classificar os diversos tipos de vias e executar corretamente sua transposição em ambiente Op Mth.	
	<b>7. Marchas em montanha</b> a. Características. b. Planejamento e preparação para as marchas. c. Velocidade de marcha. d. Preparação do equipamento. e. Princípios para execução das marchas.	01	-	- Compreender as peculiaridades das marchas em ambiente de montanha, de acordo com a apostila de Montanhismo Militar – SIESP, para planejar o tempo de uma marcha, executar corretamente a preparação individual e executar uma marcha de ambiente Op Mth.	
	<b>8. Pista de Treinamento de Montanhismo (PTM)</b>	04	-	- Executar técnicas de escalada e desescalada, na Pista de Treinamento de Montanhismo, aplicando satisfatoriamente os princípios fundamentais, as normas básicas, e as normas gerais de escalada, de acordo com o PPE 08/1 – Estágio Básico do Combatente de Montanha – COTer 2008, para habilitar o instruendo a participar do Estágio Básico do Combatente de Montanha.	-

EIXO TRANSVERSAL	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
		D	N		
<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Cooperação. g. Decisão. h. Dedicção. i. Disciplina. j. Equilíbrio emocional. k. Iniciativa. l. Lealdade. m. Liderança. n. Organização. o. Persistência. p. Responsabilidade. q. Rusticidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Planejamento.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>a. Coordenação motora. b. Equilíbrio dinâmico. c. Equilíbrio estático. d. Equilíbrio recuperado. e. Flexibilidade corporal. f. Força dinâmica. g. Força estática. h. Resistência muscular localizada.</p> <p><b>4. Valores</b></p> <p>a. Espírito de corpo.</p>	<p><b>9. Pronto operacional</b></p>	-	02	- Realizar o aprestamento para uma operação em ambiente operacional de montanha, conforme as orientações contidas no informativo ao curso, para apresentar-se aprestado para o estágio básico do combatente de montanha com todo o material e equipamento previstos.	-
	<p><b>10. Estágio Básico do Combatente de Montanha</b></p>	38	16	<p>- Realizar o Estágio Básico do Combatente de Montanha, em ambiente operacional de montanha, buscando a máxima imitação do combate em terrenos de difícil acesso, restrições de ordem fisiológica, e esforços intensos diurnos, com poucas horas de sono e descanso, de acordo com o PPE 08/1 – Estágio Básico do Combatente de Montanha – COTEr 2008, para empregar corretamente os nós e amarrações face a uma situação apresentada.</p> <p>- Executar a escalada de uma encosta rochosa, escarpada, próxima da vertical, utilizando as técnicas adequadas.</p> <p>- Executar rotas de escalada livre e de desescalada empregando a técnica adequada.</p> <p>- Realizar a ultrapassagem das vias equipadas utilizando a técnica adequada armado e equipado, com e sem luz natural.</p> <p>- Executar o processo de tracionamento de cordas para a montagem de uma via equipada.</p> <p>- Executar uma marcha em ambiente de montanha.</p> <p>- Realizar os processos de enrolamento, transporte e lançamento de cordas.</p> <p>- Realizar a evacuação de um ferido pelos diversos processos existentes.</p>	

## ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

### 1. Orientações para execução das situações-problema

a. Deverá ser realizada pela equipe de instrução da SIEsp uma interação doutrinária com o Centro de Instrução de Operações em Montanha/11º Batalhão de Infantaria de Montanha, a fim de atualizar e padronizar as técnicas e procedimentos de segurança.

### 2. Procedimentos didáticos

- a. As instruções em sala de aula ou auditório, previstas para os As 1 a 7, serão denominadas “instruções preliminares”, e deverão ser ministradas até 02 semanas antes do Estágio Básico do Combatente de Montanha, visando ambientar e preparar o instruendo;
- b. O assunto 8, pista de treinamento de montanhismo, deverá ser ministrado com no máximo 2 semanas de antecedência do estágio, visando preparar o cadete para a prática das técnicas de escalada, sendo pré-requisito para a execução dos assuntos 9 e 10. Para a execução desta atividade, o efetivo máximo do grupamento deverá ser de 140 estagiários;
- c. Os assuntos 9 e 10 compreendem as atividades do Estágio Básico do Combatente de Montanha propriamente dito, realizado em turnos compostos por no máximo 250 estagiários
- d. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

### 3. Atividades complementares

- a. Conforme o Programa-Padrão PPE 08/1 – Estágio Básico do Combatente de Montanha – COTER – 2008, ao término do estágio, os instruendos que atingirem os padrões propostos poderão ser brevetados escaladores militares;
- b. Deverá ser previsto o acompanhamento técnico do estágio por militares do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha;
- c. O instruendo deverá realizar todas as técnicas de escalada e desescalada da PTM, com aproveitamento, para habilitar-se a realizar o Estágio Básico do Combatente de Montanha.

### 4. Avaliação da aprendizagem

a. Avaliação Formativa (AF):

Serão realizadas ao longo das instruções.

b. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá ser realizada uma AA na semana anterior ao Estágio Básico do Combatente de Montanha. Esta AA poderá compor a média das AA da disciplina Tec Mil IV do C Bas.

2) Avaliação de Controle (AC)

Não há.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	02 HA	-	1, 2, 3, 4, 5 e 6.
-	Não há	15 min (Não incluído na carga horária)	A cargo da S PscPed	Citar três atitudes e ou valores, para cada atividade em que o Cadete seja avaliado no P4A.

### 5. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

A cargo da Seção de Instrução Especial.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Curso Avançado de Montanhismo**. 2. ed. São João del-Rey. 2006.
- \_\_\_\_\_. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Curso Básico de Montanhismo**. São João del-Rey. 2007.
- \_\_\_\_\_. 11º Batalhão de Infantaria de Montanha. **Apostila do Estágio Básico do Combatente de Montanha**. São João del-Rey. 2007.
- \_\_\_\_\_. Comando de Operações Terrestres. **PPE - 08/1**: estágio básico do combatente de montanha. Brasília: SEG, 2008.
- \_\_\_\_\_. Seção de Instrução Especial. **Caderneta Operacional**. Resende. 2007.
- \_\_\_\_\_. Seção de Instrução Especial. **Nota de Aula de Montanhismo Militar**. Resende. 2012

## DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO				CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA	
Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	D	N		GERAL
D	N	GERAL	D	N	D	N					
46	18	64	02	-	-	-	02	48	18	66	66